

**PLANO DE ATIVIDADES
e
ORÇAMENTO PARA 2025**



**Associação de Acção Social do
CARVALHAL**

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃOS SOCIAIS

1 INTRODUÇÃO

2 PLANO DE ATIVIDADES

2.1 LOJA SOCIAL

2.2. EVENTOS DE ANIMAÇÃO E MARKETING

2.3 VOLUNTARIADO

2.4 REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM REDES E GRUPOS DE TRABALHO

2.5 ORÇAMENTO

2.6 MEMORIA DESCRITIVA

2.7 DESPESA

2.8 RECEITA

ASSINATURAS DIREÇÃO E ASSEMBLEIA GERAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

7. 9 18
3
4
5
6
6
7
7
7
8
8
9
9
10
11

SIGLAS

AASC – Associação de Acção Social do Carvalhal

D – Direção

T – Técnicos

TOC – Técnico Oficial de Contas

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
E DAS RESPOSTAS SOCIAIS
TRIÉNIO
2025-2028**

Nome da Instituição:

Associação de Acção Social do Carvalho

Morada/Sede:

Antiga Escola Primária
Rua da Escola, 1
2540 – 350 Carvalho □ Bombarral

Presidente:

Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo

Direção Técnica

Sónia Azevedo

Identificação das Respostas Sociais:

Atendimento Geral: Ana Isidoro

Natureza:

Actividades de apoio social para pessoas com deficiência; Actividades de apoio social para pessoas idosas; Actividades de cuidados para crianças.

Horário de Funcionamento:

2.ª a 6.ª das 10h00 às 12h00
Fins-de-semana e Feriados - Encerrado

Responsáveis pelas Respostas

Atendimento e Acompanhamento Social – Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia-geral

Presidente: - Silvia Maria Santos Silva

1ª Secretária: - Maria do Céu Faria Daniel da Silva

2ª Secretária: - Adélia Maria Franca Gomes da Silva

Conselho Fiscal

Presidente: - Teresinha de Jesus Faustino Saramago Heliodoro

Vogal: - Marta Sofia dos Santos Soares

Vogal: - Ana Alexandra Dias Arsénio Gomes

Direcção

Presidente: - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo

Vice-presidente: - Ana Maria Fernandes Isidoro Henriques

Tesoureira: - Dora Cristina Fonseca Gomes Martins Correia

Secretária: - Maria Helena Rebelo dos Santos

Vogal: - Sandra Isabel Gomes Barros

soluções possíveis, neste contexto difícil.

Relativamente ao CACI, a Direção pretende submeter um pedido formal de realização de um acordo para o CACI com a Segurança Social, com capacidade entre os 15 e os 19 clientes, a funcionar nas instalações da Escola do Carvalho, cedidas pela Câmara Municipal de Bombarral.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 continua a priorizar o eixos fundamental que é a obra, assim como:

- I. **Os clientes e os serviços** – A missão da AASC operacionaliza-se nos serviços prestados às pessoas com deficiência, dependentes e em situação de exclusão, sendo a essência do planeamento a intervenção para assegurar a qualidade de vida e satisfação das necessidades dos clientes. O Plano de Atividades apresenta os serviços em funcionamento e identifica estratégias para a ampliação de alguns serviços, nomeadamente o CACI de forma a darmos resposta às necessidades identificadas e mais imediatas.
- II. **A Qualidade dos serviços e da gestão** – A satisfação das partes interessadas, a eficiência e a eficácia da intervenção estão associadas à implementação de serviços de qualidade.
- III. **A sustentabilidade** – A AASC tem uma estrutura de custos/receitas em estreita relação com os financiamentos públicos e privados e dependente de uma gestão rigorosa e criteriosa para assegurar o equilíbrio. Acresce que os serviços em funcionamento e os que venhamos a implementar exigem investimentos sendo fundamental a criatividade na procura de soluções concretizáveis de angariação de fundos e utilização dos recursos locais de forma a garantir o equilíbrio financeiro da organização.

Contamos com o apoio e compromisso de todos – clientes, colaboradores e cooperantes – para implementar este Plano de Atividades e concretizar estes eixos prioritários.

A Direção

Além das atividades previstas, poderão realizar-se atividades não previstas, por iniciativa da AASC Carvalho e/ou de acordo com as solicitações da comunidade quer no concelho do Bombarral, quer na região.

perspectiva os limites e considerações que existam e planeamento e a intervenção. Representam igualmente os desafios que temos que considerar na elaboração e particularmente na concretização do plano de atividades da AASC.

Principais Actividades – 2025

Alargamento da Rede de Parceiros – Estabelecimento de protocolos com Entidades diversas, de modo a melhor garantir uma intervenção centrada naquelas que são as necessidades da população-alvo;

- Comemoração de Datas Festivas e dias temáticos com o desenvolvimento de actividades diversas (Feira Medieval do Carvalhal, Dia da Criança, Dia do Pai, Dia do Idoso, Carnaval, Dia da Espiga, Magusto, Dia Mundial da Alfabetização, Dia da Árvore, Dia do Voluntariado, entre outros).

2.1. Loja Social

A AASC, em 2025, irá apostar na resposta proporcionada pela Loja Social pois considera que o número de beneficiários aumentará dada a conjuntura sócio-económica do nosso País e da região.

Refira-se que os beneficiários directos desta resposta são a população-utente e residente na região, como Utentes encaminhados por outras Entidades, mas começamos a assistir a uma procura por parte de indivíduos que tinham a sua vida organizada e face a situações como o desemprego deixaram de ter possibilidades para adquirir bens de primeira necessidade.

Para além da cedência de vestuário e calçado a título gracioso, perspectiva-se o despiste de outras necessidades dos beneficiários e, se necessário, o seu consequente encaminhamento para outras respostas que possibilitem suprir as necessidades.

A comunidade é fundamental para a prossecução da nossa ajuda, pois contribui com a doação de bens para posteriormente serem canalizados para os beneficiários. Saliente-se, ainda, a articulação com as entidades parceiras do Pronto-a-Vestir Social para o escoamento de excedentes (sempre que existem) e/ou para a troca de bens essenciais.

2.5. ORÇAMENTO

2.5.1 MEMÓRIA DESCRITIVA

1. O orçamento para o ano 2025 é elaborado em pressupostos das atividades e serviços que pretendemos levar a cabo. Sendo este um ano atípico face às consequências da situação económica mundial, da guerra e da crise inflacionaria promovida pelo que se vislumbra com as eleições nos EUA, a contenção de gastos é uma prioridade, de forma a conseguir-se gerir da melhor as verbas públicas e privadas recebidas pela AASC para fazer face às despesas.
2. O valor do orçamento global de gastos é de € 9.440,40 e o valor do orçamento global de Rendimentos é igualmente de € 9.440,40.
3. Não foram estimados os financiamentos dos serviços por parte da Segurança Social para CACI ou mesmo o Centro de Atividades.
4. As candidaturas ao Fundo Social Europeu ainda não foram elaboradas, uma vez que até à data, por várias razões, ainda não abriram mais projetos de candidatura como o PARES.
5. Os cálculos relativos a campanhas de angariação de fundos, donativos ou quotizações dos associados foram estimados por baixo, sendo que tem sido muito difícil obter verbas significativas nestas angariações.

Contudo, continua cada vez a revelar-se mais que, sem a componente de financiamento privado (excluindo as mensalidades por comparticipação dos próprios clientes ou das famílias), as organizações necessitam indubitavelmente destas verbas geradas através do recurso e envolvimento da comunidade, de forma a gerar algum equilíbrio financeiro a fim de prosseguirem os objetivos propostos.

Nacional da Pêra Rocha entre outros; angariar novos associados; promover o voluntariado; apresentar a Instituição junto de Entidades e Empresas no âmbito da Responsabilidade Social e no âmbito do Alargamento do número de Utentes/Público alvo.

2.3. Voluntariado

Cada vez mais na sociedade civil, é necessário a existência de uma cidadania activa dos mais jovens e de outros que, por uma razão ou outra, desejam uma intervenção mais directa. Por isso, é nosso intuito fomentar o envolvimento da comunidade na nossa Instituição através do voluntariado nos diversos Projectos e actividades que promovemos. O contributo de pessoas externas é uma mais-valia para a própria Instituição e para todos os que aqui trabalham pois permite troca de ideias e experiências e diferentes perspectivas que enriquecem a intervenção.

Em 2025, pretendemos não apenas aumentar o número de voluntários mas também enquadrá-los em diferentes Projectos indo ao encontro das suas apetências.

2.4. Representação da Instituição em Redes e Grupos de Trabalho

A AASC valoriza a participação e a partilha de experiências no âmbito da intervenção social que preconiza.

Porque só em parceria conseguimos otimizar resultados e maximizar recursos, estamos inteiramente disponíveis para integrar outras redes de trabalho que se revelem pertinentes para a intervenção.

Assim, encontra-se disponível para participar em diferentes grupos de trabalho e redes de parceiros como: Rede Social de Leiria; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; etc.

2.4.1 Ontem, hoje e sempre, as IPSS estão onde é preciso para responder a quem precisa, as pessoas, os utentes e a comunidade. Tentamos elaborar um Programa que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos Utentes, tendo sempre em conta os recursos disponíveis para o efeito. Hoje mais do que nunca, a execução de um orçamento cada vez mais limitado, passa em grande parte pelo

	Serviços bancários	63,00€	
	Conservação e reparação	50,00€	
	Edifícios e outras construções (Adaptação das Instalações)	1 080,00€	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	30,00€	
	Material de escritório	170,00€	
	Energia e fluidos	530,00€	
	Electricidade	450,00€	
	Combustíveis	30,00€	
	Água	50,00€	
	Comunicações	220,00€	
	Seguros	110,00€	
	Limpeza, higiene e conforto	102,00€	
	Produtos de Limpeza e higiene	67,00€	
	Produtos de higiene pessoal	35,00€	
	Gastos com o pessoal	3.600,00€	
	Remunerações do pessoal	1 100,00€	
	Outros	2 500,00€	
	Encargos Sobre Remunerações		
	Taxa Social Única		
	IRS		
	Outros Gastos c/ Pessoal		
	Outros gastos e perdas		
	Imposto de Selo - Contencioso e Notariado -Outros	200,00€	
	Rendas e Alugueres	1 800,00€	
	TOTAL DA DESPESA	9.440,40€	

RECEITA

POC	DESCRIÇÃO	VALOR
	Subsídios do estado e outros entes públicos	1 770,00€
	Município de Bombarral	1 000,00€
	Junta de Freguesia de Carvalhal	450,00€
	Outros	320,00€
	Quotizações de Associados e jóias	650,00€
	Subsídios, doações e legados à exploração	1 800,00€
	Instituto Emprego Formação Profissional	
	Reciclagem	800,40€
	Feira Medieval do Carvalhal	750,00€
	Loja Solidária	2 070,00€
	Outros rendimentos e ganhos	1 600,00€
	Campanhas de angariação de fundos	1 300€
	Outros	300€
	TOTAL DA RECEITA	9,440,40€

Vice Presidente Ava Pereira Fernandes Leão Henriques

Tesoureira Dora Cristina Fonseca Gomes Martins Correia

Secretária Maria Santos

Vogal Sandra

Presidente — Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

Aprovado em Assembleia-Geral em 29 de novembro de 2024

A Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Silvia Maria Santos Silva

Primeira Secretária Maria do Céu Silva

Segunda Secretária Adelina Faria Gomes

de Acção Social do Carvalho para apreciação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de dois mil e vinte e cinco.

Analizados os valores do orçamento e apreciada a proposta do plano de actividades, constatamos que as mesmas refletem a realidade da Instituição, nas suas acções a desenvolverem em 2025, dentro do pensamento de melhor servir.

Pelo atrás exposto, propomos à Assembleia-Geral que aprove o Plano de Actividades e o Orçamento para dois mil e vinte e cinco, por estar conforme os parâmetros desta Instituição e se manter dentro duma actuação conservadora de acção.

O Concelho Fiscal

Presidente

Terevillu Heioch

Vogal

Maia Soares

Vogal

Ana Alexandre Gony

